

## Editorial

MARICEL MENA LÓPEZ

É com muita *alegria* que concluímos nosso nº 5 da revista *Mandrágora* sob o tema "Religião e homossexualidade". Por um lado, é mesmo uma satisfação, quando se completa mais uma etapa difícil como todas as que se referem à *Mandrágora*. Por outro lado, é uma satisfação voltar a poder contribuir em nossas reflexões controversas e difíceis como é o tema da homossexualidade.

Desde 1995 assumimos o desafio de levar ao debate acadêmico este tema tão controverso e negado pela sociedade em geral e tão pouco explorado no âmbito das Ciências da Religião. Foi assim, que cada uma de nós, como alunas da Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo, assumiu o desafio de abordar o tema de maneira interdisciplinar.

A partir desta preocupação surgiu o nosso Seminário Interno sob a orientação do antropólogo baiano Luiz Mott, em 1996, a quem agradecemos profundamente. Depois, o nosso Seminário Externo, teve como objetivo levar este tema aos diferentes grupos e comunidades eclesiais de diversas partes do país.

Depois disto, vimos também, a necessidade de incorporar em nossa reflexão o tema da lesbianidade, tema ainda mais periférico na academia e na sociedade em geral. Foi assim que tivemos vários contatos com o Coletivo de Feministas Lésbicas de São Paulo. A partir destes debates começamos a sonhar com a possibilidade de sintetizar esta produção numa publicação da Revista *Mandrágora*. Desafio difícil, pois neste processo de compilação de materiais constatamos que na realidade há pouca produção no campo da lesbianidade e Religião. O tema é simplesmente tratado de forma marginal. Devido também a esta realidade contamos, nesta publicação, com a maioria de articulistas homens.

Foi um processo longo, no entanto, nos alegamos profundamente pelo fato de poder contribuir na discussão e sobretudo porque é uma janela que se abre se logramos sensibilizar às comunidades com as quais trabalhamos de que esta realidade existe.

Nesta tarefa de publicação trabalhamos em equipe. Esta é a marca da *Mandrágora* desde o início, em 1990. Fomos fazendo este trajeto em conjunto. Parte desta equipe são aquelas colegas que assumiram diretamente o trabalho de recompilação e revisão dos materiais. É justo e adequado mencioná-las nesta oportunidade: Cecilia Castillo Nanjari, Haidi Jarschel e Sandra Duarte, Nancy Cardoso e Mara Vidal.

Mas, a equipe é ainda mais ampla, muito mais ramificada. Nela participam, principalmente, as integrantes do Núcleo de Estudos Teológicos da Mulher na América Latina – Netmal da Universidade Metodista de São Paulo, assim como também lem-

bramos dos correspondentes que, no Brasil, e na Europa colaboraram com artigos e a aquelas/es que divulgam a Mandrágora e ajudam a que seja usada.

Queremos agradecer também às entidades que com sua generosa contribuição tornaram possível o I e II Seminário de Homossexualidade e Religião: Wacc (Inglaterra); Cnic (EUA); Zending (Holanda). Agradecemos também à Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), pela possibilidade de publicação destes textos como uma contribuição ao debate.

Finalmente, convidamos a todas/os a encontrar nesta Mandrágora a diversidade de frutos recolhidas neste caminho, uns mais doces do que outros, mas sempre com um interesse comum que é, a reivindicação e o respeito à diferença. Essa diferença oculta e negada, mas tão presente em nossa sociedade, exige clamor e justiça pelo direito evangélico que é o respeito à vida em abundância para todas e todos.